

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstração das mutações do patrimônio líquido				
Ativo					Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
Circulante					Capital social integralizado				
Caixa e equivalentes de caixa	4	228	52		Capital social integralizado	20.000	1.774	25.282	47.056
Contas a receber	5	2.040	1.402		Reserva legal	-	2.226	-	47.616
Adiantamentos a fornecedores	6	947	526		Reserva de lucros	-	-	-	-
Outros ativos	7	146	247		Lucros (prejuízos) acumulados	-	-	-	-
Ativo contratual de concessão		16.075	20.941		Em 31 de dezembro de 2022	20.000	1.774	25.282	47.056
		19.436	23.168		Lucro líquido do exercício	-	-	-	47.616
Não circulante					Constituição de reserva legal	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	8	2.597	-		Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.349)
Partes relacionadas	9	350	334		Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-
Ativo contratual de concessão	7	167.116	211.114		Em 31 de dezembro de 2023	20.000	4.000	59.324	83.324
Imobilizado		42	45		Integralização de capital	5.000	-	-	5.000
		170.105	211.493		Prejuízo do exercício	-	-	-	(40.124)
Total do ativo		189.541	234.661		Em 31 de dezembro de 2024	25.000	4.000	19.200	48.200
Passivo e patrimônio líquido					Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro				
Circulante					Em milhares de reais				
Fornecedores e contas a pagar	9	479	1.976		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	(40.124)	47.616
Obrigações tributárias	10	319	295		Ajustes de:	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	10	11.220	77.039		Tributos diferidos	-	-	(1.504)	5.753
Dividendos a pagar	8	19.775	19.775		Imposto de renda e contribuição social	-	-	622	216
Tributos diferidos	11	477	1.409		Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	10.042	8.533
Partes relacionadas	8	14.304	36.552		Custo do empréstimos e financiamentos	-	-	(3.618)	-
Outros passivos		251	83		Depreciação e amortização	-	-	5	7
		46.825	137.129		Rocío da implementação de infraestrutura	-	-	-	(70.830)
Não circulante					Ajuste de remuneração	-	-	2.301	-
Tributos diferidos	11	11.851	14.208		Rocío de remuneração do ativo de concessão	-	-	(28.562)	(26.315)
Empréstimos e financiamentos	10	82.665	-		Realização do ativo de controle	-	-	18.042	11.661
		94.516	14.208		Custo de implementação de infraestrutura	-	-	(48.864)	27.860
Total do passivo		141.341	151.337		Resultado na baixa do ativo imobilizado	-	-	-	49
Patrimônio líquido	12	25.000	20.000		Variações no capital circulante	-	-	-	-
Capital social		23.200	63.324		Contas a receber	-	-	(638)	(1.402)
Reserva de lucros		48.200	83.324		Adiantamentos a fornecedores	-	-	(421)	7.487
Total do patrimônio líquido		189.541	234.661		Ativo contratual de concessão	-	-	48.864	(27.850)
Total do passivo e do patrimônio líquido		189.541	234.661		Outros ativos e passivos	-	-	269	43
Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro					Partes relacionadas	-	-	-	(41.213)
Em milhares de reais					Fornecedores	-	-	(1.497)	(10.104)
Receita operacional líquida	13	(25.981)	90.863		Tributos diferidos	-	-	(1.784)	-
Custos dos serviços prestados	14	(1.870)	(29.124)		Obrigações tributárias	-	-	(44)	(199)
Lucro (prejuízo) bruto		(27.851)	61.529		Caixa consumido pelas operações	-	-	(10.173)	(68.698)
Despesas operacionais		(850)	(73)		Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(564)	(89)
Despesas gerais e administrativas		(7)	(782)		Juros pagos	-	-	(11.688)	(6.494)
Outras despesas operacionais		(28.708)	60.674		Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	-	-	(2.069)	(75.281)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(12.298)	(10.209)		Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-	-	(2)	(63)
Resultado financeiro, líquido	15	(41.006)	50.465		Aquisição de ativos imobilizados	-	-	(2.587)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(622)	(216)		Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(2.589)	(63)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	1.504	(2.633)		Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16	(40.124)	47.616		Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	-	97.270	115.000
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(40.124)	47.616		Empréstimos e financiamentos captados	-	-	5.000	-
Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro					Aumento de capital	-	-	(75.161)	(40.000)
Em milhares de reais					Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(22.265)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(40.124)	47.616		Transações com partes relacionadas	-	-	4.844	75.000
Outros resultados abrangentes:		-	-		Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	-	176	(344)
Outros resultados abrangentes		-	-		Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	52	396
Total do resultado abrangente do exercício		(40.124)	47.616		Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	228	52
		-	-		Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	176	(344)
Mônica Edwiges Merlyh Alves Ramos Caiado-Diretora Presidente; Anderson Florentino de Paiva-Contador CRC - DF 022173/O-8									
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis									
Aos Administradores e Acionistas Rialma Transmissora de Energia IV S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rialma Transmissora de Energia IV S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adoção do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Brasília, 9 de junho de 2025.									
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda - CRC 2SP000160/F-5;					Marcos Magnusson do Carvalho - Contador CRC 1SP21537/O-9				

